

**CATARINA LEITÃO, RUI
CAMBRAIA E ALEXANDRE
GRAVE**

**"DESLOCAÇÕES NO SILÊNCIO:
A GESTAÇÃO SECRETA DOS VOLÁTEIS"
INSTALAÇÃO**

Uma exposição de três jovens estudantes da ESBAL, já reveladora de uma certa maturidade na reflexão sobre as relações entre a arte e o público (entre a arte e o "fruidor"). Catarina Leitão apresenta uma série de desenhos e, sobretudo, estruturas cúbicas sobre uma haste muito fina que, por sua vez, assentam numa base fixa; cada uma destas esculturas, pintadas e desenhadas, pode oscilar — o que leva a que o visitante circule à volta delas, lhes toque e estabeleça com elas uma relação lúdica, primeiro, e estética, de seguida: um intuito já globalizante, que evita a ironia tão comum nas primeiras obras.

A instalação de Alexandre Grave consta também de uma série de desenhos e de uma grande pintura-instalação, "Spitfire", em frente da qual colocou cadeiras alinhadas, pintadas do mesmo azul, mas de costas para a pintura. A intenção é a de um discurso menos sugestivo que o de Catarina Leitão, e provavelmente mais acusatório. Vale, ao conjunto, a clareza das intenções e o modo como o autor conseguiu evitar possíveis "ruidos" na sua obra.

Rui Cambraia apresenta uma peça em que a pintura — quadros brancos articulados representando, a cinza, as espirais de búzios — apenas se deixa ver através de uma estrutura feita de fios de "nylon" esticados em caixilhos de madeira, à maneira de biombos translúcidos. Jogando com a transparência da visão da pintura (ou com a sua inexistência), com a acção que de nós é exigida para a poder contemplar, com a consciência da presença física de um tempo e de um espaço

no processo de realização da arte,
é já uma obra assinalável, num
conjunto de três artistas. ■

LUISA SOARES DE OLIVEIRA

GALERIA LEO. Tv. da Queimada, 48. De 3ª
a sábado, das 14h30 às 19h30.